



Moção temática

VI Convenção Nacional Do Partido Chega

Recursos Hídricos do Algarve

Autores: Concelhia de Faro - Grupo de trabalho, Economia e Infraestruturas.

O Algarve representa cerca de 4% da população do país e cerca de 4,5% do produto interno bruto Nacional.

O turismo é a sua principal atividade representando mais de 30% do número total de dormidas nacionais, o contributo dos números da região para o País é inegável, igualmente importante é o setor primário com um peso nas exportações relevante.

Toda esta atividade necessita de um bem que não existe em abundância na região, a água.

O poder político tem negado o problema, o nosso país leva décadas de atraso na resolução desta carência, com inegáveis constrangimentos na atividade económica, no desenvolvimento e qualidade territorial que poderá a curtíssimo prazo afetar a qualidade de vida das famílias bem como a sustentabilidade económica e social do Algarve.



Portugal não tem falta de água, está é mal distribuída e gerida, milhões de m³ são anualmente desperdiçados. O aumento de capacidade de retenção através de barragens de armazenamento e o transporte de caudais é essencial.

As autoestradas da água já defendidas pelo nosso partido, obrigatoriamente terão que estar associadas a outras infraestruturas de construção urgentes.

POR ISSO PROPOMOS:

- Construção do Adutor Do Pomarão, situado a norte da povoação de Mesquita a montante do Pomarão.

A partir desta captação desenvolver-se-á uma conduta adutora até á barragem da Foupana.

-Construção da barragem da Foupana com interligação á Albufeira de Odeleite.

-Construção de conduta adutora de água bruta não tratada de interligação entre o Barlavento e o Sotavento.

Com as seguintes vantagens:

-Permitindo saídas ao longo do seu traçado para a rede de rega na região Algarvia.



-Permitindo a alimentação aos adutores da ETA das Fontainhas em Portimão e da ETA de Alcantarilha.

-Construção de ensecadeiras em pontos vitais com ligação a furos artesanais das autarquias [neste momento desativados] com a finalidade de se proceder á recarga dos aquíferos, travando assim a intrusão salina.

É inegável a tomada de medidas urgentes para a reabilitação das redes publicas de distribuição em baixa pressão nas autarquias, por forma a diminuir os volumes de perdas de água no abastecimento publico.

Só no Algarve a título de exemplo serão perto de 15 milhões de m³ por ano e utilizando como termo de comparação a futura central dessalinizadora projetada para o sul do país produzira na sua capacidade máxima 12,5 milhões m³ ano.

A Concelhia de Faro

1º subscritor: Luís Manuel Ferreira Guilherme, militante nº: 5297